



Mantendo o seu estatuto europeu e regional, o Azores Rallye conta este ano com a "armada" nacional para uma prova que se prevê épica para... Ricardo Moura.

O piloto local e ex-campeão de Portugal de Ralis poderá conquistar num só rali três vitórias (europeu, nacional e regional) o que poderá ser um feito histórico.

Depois da prestação que teve em 2021 (chegou a comandar na frente de Mikkelsen e Sordo), o açoriano não se pode queixar da falta de ritmo, pois já provou que consegue compensar isso com a sua rapidez e com o profundo conhecimento do terreno, não tendo nada a perder se arriscar mais que os outros. É, no nosso entender, o principal favorito a vencer à geral... e se o piso estiver muito escorregadio ainda mais favorito será.

Nas contas do Europeu terá que contar com Efrén Larena, que também ele fez uma grande exibição em 2021 nesta mesma prova e Norbert Herczig (já conhecer da prova e com experiência europeia) embora ambos, mesmo com os competitivos Skoda Fabia, tenham pneus MRF (Sordo provou em 2021 que também são competitivos).

Pelos primeiros lugares poderão ainda andar Javier Pardo, também em Skoda Fabia, assim como os portugueses Armindo Araújo (igualmente em Skoda) e a dupla da Hyundai Portugal, Ricardo Teodósio e sobretudo Bruno Magalhães, que já venceu esta prova por diversas vezes.

Outros pilotos poderão dar nas vistas nesta prova, é o caso do italiano Battistolli (Skoda) que fez um bom Rali Serras de Fafe, Simone Tempestini (Skoda) e até Simone Campedelli (ainda em Skoda).